

Evangelho de quarta-feira: Tesouro escondido, pérola preciosa

“O reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo”. A vocação é uma luz de Deus que nos abre a uma nova visão da vida. Recebê-la com amor é como encontrar uma pérola preciosa de valor infinito.

Evangelho (Mt 13,44-46)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão:

O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola.

Comentário

Jesus fala do Reino dos Céus por meio de parábolas e comparações claras e simples, muito gráficas, que podem ser facilmente recordadas, e que nos permitem voltar a elas uma e outra vez para tirar consequências e tomar resoluções concretas.

Deus tem um plano para cada pessoa, para cada um de nós, para nos fazer

felizes no seu Reino e trabalhar pelo seu Reino, que se concretiza na nossa própria vocação pessoal.

Ao longo das nossas vidas Ele revela-nos os seus planos até chegar o momento em que nos encontramos face a face com este presente preparado desde toda a eternidade. Nós somos livres e podemos aceitá-lo ou rejeitá-lo.

Por um lado, percebemos a beleza do horizonte que se abre diante de nós. Por outro, as renúncias implicadas em deixar tudo para trás a fim de nos dedicarmos com todas as nossas forças ao que o Senhor nos apresenta, ao que o Senhor nos propõe. Jesus, apresentando-nos a reação lógica de alguém que encontra um tesouro escondido ou uma pérola preciosa, ajuda-nos a decidir.

O chamado de Deus é algo muito precioso. “Se me perguntardes como

se nota o chamamento divino – dizia São Josemaria – dir-vos-ei que é uma visão nova da vida. É como se se acendesse uma luz dentro de nós; um impulso misterioso que impele o homem a dedicar as suas mais nobres energias a uma atividade que, com a prática, ganha corpo de ofício. Essa força vital, que tem qualquer coisa de avalanche irresistível, é aquilo a que outros chamam vocação”[1].

Por isso, São Josemaria destaca que “a nossa chamada, quando soubemos recebê-la com amor, quando soubemos estimá-la como algo divino, é uma pedra preciosa de valor infinito. Esta chamada é um tesouro escondido que nem todos encontram. É encontrado por aqueles que Deus realmente escolhe: a quem muito recebeu muito será pedido”[2].

Hoje, as palavras de Jesus fazem-nos entender como é precioso o que Deus nos oferece quando nos chama e convidam-nos a considerar que vale a pena arriscar tudo: a vocação é a pérola que o comerciante adquire à custa de vender tudo o que possui, é o tesouro encontrado no campo.

[1] São Josemaria, *Carta* nº 3, n. 9.

[2] *Ibid*, n. 9-10

Francisco Varo // Nopadol
Uengbunchoo - Getty Images
Pro

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/)

evangelho-4f-17-semana-tempo-comum/
(09/08/2025)